



## **OBSERVADORES MIRINS DE AVES DA SERRA DA BODOQUENA**

Marja Z. Milano<sup>1</sup>, Anne Zugman, Lúcia M. O. Monteiro, Patrícia H. Zerlotti e Chris A. T. Vasques.

<sup>1</sup> Fundação Neotrópica do Brasil, telefone (67)3255-3462, [marja@fundacaoneotropica.org.br](mailto:marja@fundacaoneotropica.org.br).

O Projeto “Observadores Mirins de Aves da Serra da Bodoquena” é realizado pela Fundação Neotrópica do Brasil, uma organização não governamental sem fins lucrativos, com sede em Bonito/MS, que atua desde 1993 em prol da conservação da natureza. O principal objetivo do Projeto é possibilitar a educação e a sensibilização ambiental de crianças e adolescentes por meio do convívio com a natureza local e a prática de observação de aves, de maneira lúdica e agradável.

Essa é uma atividade de educação ambiental, realizada em parceria com o Instituto Família Legal (IFL). Teve início em abril de 2011, como atividade do Projeto “Ecologia e Conservação de psitacídeos no Parque Nacional da Serra da Bodoquena e seu entorno, Mato Grosso do Sul”, apoiado pela Fundação Grupo O Boticário de Proteção à Natureza. Desde outubro de 2011 essa atividade passou a integrar o Projeto “Inclusão Verde”, apoiado pelo Instituto Oi Futuro.

São beneficiadas pelo projeto cerca de 70 crianças e adolescentes (6 a 14 anos), em situação de vulnerabilidade social, que freqüentam o IFL. Semanalmente os alunos participam de aulas teóricas e práticas, em ambientes naturais, usando a observação das aves e a fotografia da natureza como ferramentas de sensibilização. Durante as aulas (4 horas/semana), além do enfoque nas aves locais, também são abordados temas referentes aos ambientes naturais e às relações entre os seres vivos e ecossistemas (Figura 01). Em todas as atividades buscamos a reflexão sobre a necessidade de conservação das espécies e seus ambientes naturais. Para tanto, são realizadas dinâmicas, exposições itinerantes e atividades que estimulam a criatividade, a cidadania e o respeito a todos (Figura 02).



Figura 01 - Dinâmica da Teia da Vida.  
Foto: Walkiria Malaquias.



Figura 02 - Exposição Itinerante “O Olhar do Aprendiz da Natureza”, com fotos dos alunos do Projeto. Foto: Mariely Augusta.

O uso dos binóculos e das câmeras fotográficas mostrou-se uma ferramenta eficiente para estimular os alunos que, normalmente, não têm acesso a esses equipamentos (Figuras 03 e 04). Paralelamente, também observamos que contribuíram com o aumento da auto-estima dos alunos, visto que exercitaram e conheceram habilidades próprias. Através da análise das imagens fotografadas pelos alunos, foi possível identificar como vêem a natureza e avaliar a evolução desses “olhares” ao longo do Projeto.



Figura 03 - Observação das aves e da natureza. Foto: Chris Vasques.



Figura 04 - Fotografando a natureza. Foto: Patrícia Zerlotti.

Após um ano de realização do Projeto, os resultados mostram que as crianças e adolescentes aprenderam muito sobre os ambientes naturais e a avifauna local (Figura 05). Agora são capazes de reconhecer diversas espécies de aves e seus hábitos, sabem como se comportar em campo, possuem seus próprios cadernos de anotações e *life lists* (uma lista individual que os *birdwatchers* adultos fazem para registrar as espécies já avistadas). As aves, com suas diversas cores, formas, tamanhos, hábitos e cantos, chamam cada vez mais sua atenção (Figura 06). A cada saída de campo, quando uma nova espécie é avistada, se percebe a alegria e o fascínio deles e, mais ainda, observamos que demonstram prazer em estar em contato com a natureza. Mudanças de comportamento também são observadas em alguns alunos que antes resistiam a realizar as atividades e hoje vão para as aulas, com suas cadernetas de campo, animados para mais um dia de vivência na natureza. Outro resultado que merece destaque é que, por meio de parcerias com empresários locais, os alunos do projeto tiveram a oportunidade de conhecer diversos atrativos turísticos. Assim, passaram a compreender porque as belezas naturais de Bonito/MS atraem turistas do mundo inteiro. Desta forma, o Projeto também contribuiu para despertar o sentimento de orgulho em relação ao patrimônio natural da região onde eles vivem.

Diante dos bons resultados, a Fundação Neotrópica do Brasil está empenhada na continuidade do Projeto e, mais ainda, na sua expansão para todas as Escolas Públicas de Bonito. Acreditamos que, através da prática da observação de aves, podemos contribuir para a formação de uma nova geração de cidadãos que conheçam, gostem e cuidem do meio ambiente ao seu redor.



Figura 05 - Alunos durante a prática de observação de aves. Foto: Anne Zugman.



Figura 06 - Aprendendo sobre as aves. Foto: Lucia Monteiro.